



Grupo Herval

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Demonstrações financeiras de
30 de junho de 2024





Conteúdo

| | |
|---|----|
| Relatório da administração | 3 |
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras | 4 |
| Balanco patrimonial | 7 |
| Demonstração do resultado | 9 |
| Demonstração do resultado abrangente | 10 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 11 |
| Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto | 12 |
| Demonstração consolidada dos recursos de consórcios | 13 |
| Demonstração consolidada de variações nas disponibilidades dos grupos | 14 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 15 |



Relatório da Administração HS Administradora de Consórcios LTDA.

Prezados,

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras da HS Administradora de Consórcios Ltda. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

A HS Administradora de Consórcios Ltda, constituída em 18 de outubro de 1993, vem ano a ano atingindo suas metas, sempre voltado ao bem-estar de seus clientes e parceiros, com muita lisura em suas ações perante o mercado nestes 30 anos de atuação.

Tem como objetivo administrar grupos de consórcios de bens automotores e imóveis.

A HS CONSÓRCIOS compõe uma das empresas do Grupo Herval, que é reconhecido por seus clientes pela qualidade e pela tradição. O Grupo com mais de 60 anos de atuação no mercado, atualmente são 20 marcas que incluem indústria, comércio e serviços – consórcios, seguros, construção e financeira.

O 1º semestre de 2024 foi coroado pelo atingimento de 100% da meta em vendas, sendo 19,08% superior ao mesmo período do ano passado. Nestes 6 meses do ano, a HS Consórcios injetou no mercado R\$ 1.011.370.737,00 em cartas de créditos contempladas aos nossos consorciados, totalizando mais de R\$ 8 bilhões de cartas ao longo da sua jornada. Cumprindo assim o seu papel de proporcionar aquisição de bens aos nossos clientes, sempre pautada em uma gestão seria e transparente dos recursos a nós confiado.

A HS Consórcios se orgulha desta marca, agradece aos seus clientes pela confiança depositada, aos seus colaboradores pelo profissionalismo, garra, dedicação e muita adaptabilidade às adversidades que o mercado impõe.

Atenciosamente.

Dois Irmãos, 28 de agosto de 2024.

A Administração.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

À Diretoria e aos Quotistas da
HS Administradora de Consórcios Ltda.
Dois Irmãos - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da HS Administradora de Consórcios Ltda. (“Administradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, a demonstração consolidada dos recursos de consórcios levantada em 30 de junho de 2024 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Administradora de Consórcios Ltda. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios em 30 de junho de 2024 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Administradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Administradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Administradora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC 034519/O



Henrique Furtado Maduro
Contador CRC SP-291892/O



Grupo Herval



Balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

| | Notas | 2024 | 2023 |
|--------------------------------------|-------|----------------|----------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | 376.473 | 309.832 |
| Disponibilidades | 5 | 6 | 3 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 e 7 | 315.409 | 256.950 |
| Outros créditos | | 61.058 | 52.879 |
| Rendas a receber | | 87 | 569 |
| Taxa de administração a receber | | 2.630 | 2.117 |
| Diversos | 8 | 58.341 | 50.193 |
| Realizável a longo prazo | | 428.476 | 339.398 |
| Títulos e valores mobiliários | 7 | 336 | 336 |
| Outros créditos | | 428.140 | 339.062 |
| Diversos | 8 | 428.140 | 339.062 |
| Permanente | | 2.403 | 2.150 |
| Investimentos | | 2 | 2 |
| Imobilizado | 9 | 1.307 | 1.311 |
| Imobilizado de uso | | 3.120 | 2.969 |
| Depreciação acumulada | | (1.813) | (1.658) |
| Intangível | 9 | 1.094 | 837 |
| Intangível | | 1.665 | 1.250 |
| Amortização acumulada | | (571) | (413) |
| Total do ativo não circulante | | 430.879 | 341.548 |
| Total do ativo | | 807.352 | 651.380 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

| | Notas | 2024 | 2023 |
|--|-------|----------------|----------------|
| Passivo | | | |
| Circulante | | 58.042 | 47.031 |
| Outras obrigações | | 58.042 | 47.031 |
| Sociais e estatutárias | | 344 | 344 |
| Fiscais e previdenciárias | 10 | 12.260 | 7.969 |
| Recursos não procurados | 11 | 336 | 336 |
| Receita antecipada | 12 | 16.383 | 12.335 |
| Comissões a pagar | 13 | 24.666 | 21.957 |
| Outras Obrigações | 14 | 4.053 | 4.090 |
| Exigível a longo prazo | | 234.528 | 178.795 |
| Outras obrigações | | 234.528 | 178.795 |
| Receita antecipada | 12 | 110.173 | 84.314 |
| Provisão para contingências | 15 | 1.568 | 1.439 |
| Impostos diferidos | 23.2 | 122.787 | 93.042 |
| Patrimônio líquido | 16 | 514.782 | 425.554 |
| Capital social | 16.1 | 30.000 | 30.000 |
| Reservas de lucros | 16.2 | 478.782 | 389.554 |
| Reservas legais | 16.3 | 6.000 | 6.000 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 807.352 | 651.380 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Grupo Herval



Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma for indicado)

| | Notas | 2024 | 2023 <i>Reapresentado</i> |
|--|-------|-----------------|------------------------------|
| Receitas da intermediação financeira | | 13.749 | 12.609 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 13.749 | 12.609 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | 121.571 | 98.299 |
| Receitas de prestação de serviços | 17 | 256.141 | 186.075 |
| Despesas de pessoal | 18 | (17.814) | (16.994) |
| Outras despesas administrativas | 19 | (79.330) | (49.442) |
| Despesas tributárias | 20 | (39.262) | (24.316) |
| Outras receitas/ (despesas) operacionais | 21 | 1.836 | 2.976 |
| Resultado operacional | | 135.320 | 110.908 |
| Resultado antes dos impostos | | 135.320 | 110.908 |
| Lucro antes do IR e da contribuição social | | 135.320 | 110.908 |
| Imposto de renda e contribuição social | 23 | (46.092) | (37.749) |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | | (22.654) | (15.812) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | | (23.438) | (21.937) |
| Lucro líquido | | 89.228 | 73.159 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | 2024 | 2023 |
|---|----------------------|-----------------------|
| Lucro líquido do semestre | 89.228 | 102.473 |
| Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado | - | - |
| Outros componentes do resultado abrangente | - | - |
| Total resultado abrangente do exercício, líquido de impostos | <u>89.228</u> | <u>102.473</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 31 de dezembro de 2023 e 2023

(Em milhares de reais)

| | Nota | Capital social | Reservas de lucros | Reserva legal | Lucros acumulados | Total |
|---|------|----------------|--------------------|---------------|-------------------|----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | | 30.000 | 231.567 | 6.000 | - | 267.567 |
| Lucro líquido do semestre | | - | - | - | 73.159 | 73.159 |
| Destinação para reserva de lucros | 16.2 | - | 73.159 | - | (73.159) | - |
| Saldos em 30 de junho de 2023 (Reapresentado Nota 2.1) | | 30.000 | 304.726 | 6.000 | - | 340.726 |
| Mutações do período | | - | 73.159 | - | - | 73.159 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | | 30.000 | 389.554 | 6.000 | - | 425.554 |
| Lucro líquido do semestre | | - | - | - | 89.228 | 89.228 |
| Destinação para reserva de lucros | 16.2 | - | 89.228 | - | (89.228) | - |
| Saldos em 30 de junho de 2024 | | 30.000 | 478.782 | 6.000 | - | 514.782 |
| Mutações do período | | - | 89.228 | - | - | 89.228 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval

HS consórcios

HS seguros

HS financeira

H Lar construções

Herval
móveis e colchões

H química

ÉDEZ

uultir

Herval
storeuultir
storeHerval
outletLOJAS
taQi
Tá em casa

iPlace

ht
solutions

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | 2024 | 2023 <i>Reapresentado</i> |
|---|------------------|------------------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro líquido do semestre | 89.228 | 73.159 |
| Ajustes ao lucro líquido | | |
| Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 129 | (252) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 783 | 309 |
| Depreciação e amortização | 353 | 235 |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | 46.092 | 37.749 |
| Baixas de imobilizado | 72 | 1 |
| Resultado na venda de bens | (54) | (213) |
| Lucro líquido ajustado | 136.603 | 110.988 |
| Variações nos ativos e passivos | (322.668) | (78.065) |
| Títulos e valores mobiliários | (245.171) | (18) |
| Taxa de administração a receber | (1.296) | (697) |
| Outros créditos | (96.744) | (90.068) |
| Outras obrigações | 2.672 | 2.990 |
| Fiscais e previdenciárias | 16.802 | 49 |
| Receita antecipada | 29.907 | 24.336 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (28.858) | (14.657) |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | (186.085) | 32.923 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos: | | |
| Aquisição de imobilizado de uso | (678) | (424) |
| Recebimento pela venda de imobilizado | 54 | 213 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (624) | (211) |
| Variação de caixa e equivalentes de caixa | (186.709) | 32.712 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre | 256.953 | 192.301 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre | 70.244 | 225.013 |
| Variação de caixa e equivalentes de caixa | (186.709) | 32.712 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Herval
Grupo Herval

 HS consórcios


 HS seguros


 HS financeira


 H Lar construções


 Herval móveis e colchões


 H química


 ÉDEZ


 uultis


 Herval store


 uultis store


 Herval outlet


 LOJAS taQi


 iPlace


 ht solutions

Demonstração consolidada dos recursos de consórcios

Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

| | Nota | 2024 | 2023 |
|---|--------|-------------------|-------------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | 1.468.783 | 1.281.495 |
| Disponibilidades | | 597 | 2.397 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 6 | 1.468.186 | 1.279.098 |
| Outros créditos | | 3.005.314 | 2.606.166 |
| Direitos a consorciados contemplados | 3.3.2 | 3.000.697 | 2.601.736 |
| Bens retomados ou devolvidos | | 4.585 | 4.427 |
| Cheques e outros valores a receber | | 32 | 3 |
| Compensação | | 77.298.791 | 67.668.845 |
| Previsão mensal de recursos a receber | 3.3.3 | 137.405 | 119.356 |
| Contribuições devidas ao grupo | 3.3.4 | 39.124.073 | 34.243.708 |
| Valor dos bens ou dos serviços a contemplar | 3.3.5 | 38.037.313 | 33.305.781 |
| Total do ativo e compensação | | 81.772.888 | 71.556.506 |
| Passivo | | | |
| Circulante | | 4.474.097 | 3.887.661 |
| Outras obrigações | | 4.474.097 | 3.887.661 |
| Obrigações com consorciados | 3.3.6 | 2.275.084 | 1.980.687 |
| Valores a repassar | 3.3.7 | 252.338 | 221.732 |
| Obrigações por contemplações a entregar | 3.3.8 | 1.384.282 | 1.201.340 |
| Recursos a devolver a consorciados | 3.3.9 | 445.530 | 386.182 |
| Recursos dos grupos | 3.3.10 | 116.863 | 97.720 |
| Compensação | | 77.298.791 | 67.668.845 |
| Recursos mensais a receber de consorciados | | 137.405 | 119.356 |
| Obrigações do grupo por contribuições | | 39.124.073 | 34.243.708 |
| Bens ou serviços a contemplar | | 38.037.313 | 33.305.781 |
| Total do passivo e compensação | | 81.772.888 | 71.556.506 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval

HS consórcios

HS seguros

HS financeira

H Lar construções

Herval
móveis e
colchões

H química

ÉDEZ

uultis

Herval
storeuultis
storeHerval
outletLOJAS
taQi
Tê em casa

iPlace

ht
solutions

Demonstração consolidada de variações nas disponibilidades dos grupos

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | 2024 | 2023 |
|---|------------------|------------------|
| Disponibilidades no início do semestre | 1.429.893 | 1.030.426 |
| Depósitos bancários | 110 | 1.340 |
| Cheques em cobrança | 3 | - |
| Aplicações financeiras do grupo | 77.485 | 59.755 |
| Aplicações financeiras vinculadas a contemplações | 1.352.295 | 969.331 |
| (+) Recursos coletados | 237.299 | 1.047.795 |
| Contribuições para aquisição de bens | 173.131 | 753.594 |
| Taxa de administração | 46.700 | 195.617 |
| Contribuições ao fundo de reserva | 1.829 | 7.906 |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 9.749 | 56.364 |
| Multas e juros moratórios | 335 | 1.553 |
| Prêmios de seguros | 1.267 | 5.648 |
| Custas judiciais | 78 | 533 |
| Reembolso de despesas de registro | 2.038 | 9.437 |
| Outros | 2.172 | 17.143 |
| (-) Recursos utilizados | (198.377) | (945.602) |
| Aquisição de bens | (144.403) | (716.543) |
| Taxa de administração | (47.031) | (197.201) |
| Multas e juros moratórios | (168) | (780) |
| Prêmios de seguros | (1.264) | (5.537) |
| Custas judiciais | - | - |
| Devolução a consorciados desligados | (995) | (5.091) |
| Despesas de registros de contrato | (2.038) | (9.457) |
| Outros | (2.478) | (10.993) |
| Disponibilidades no final do semestre | 1.468.815 | 1.132.619 |
| Depósitos bancários | 597 | 163 |
| Cheques em cobrança | 32 | 3 |
| Aplicações financeiras do grupo | 83.904 | 60.970 |
| Aplicações financeiras vinculadas a contemplações | 1.384.282 | 1.071.483 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A HS Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), controlada pela Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda., tem como objeto social a prestação de serviços na formação, na organização e na administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis, imóveis e serviços; com sede na Rodovia BR 116 KM 224, Dois Irmãos, no Rio Grande do Sul.

Cujas participações na data das demonstrações são as seguintes:

| Controladores | País | 2024 | 2023 |
|--|--------|--------|--------|
| | | Direta | Direta |
| Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda. | Brasil | 99,20% | 99,20% |
| Cotistas pessoas físicas | Brasil | 0,80% | 0,80% |

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável. A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) aplicado às Administradoras de Consórcios e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas de compensação e resumidas por meio das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos, que estão sendo apresentadas para o semestre findos em 2023 30 de junho de 2024 e 2023.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 28 de agosto de 2024.

2.1 Reapresentação para correção de erros - Resolução BCB nº120/21

A Instituição estava em processo de implementação sistêmica para adequação dos cálculos e apuração das informações à norma Bacen 120/2021 no exercício de 2022 até a sua conclusão em 31 de dezembro. Desta forma a Instituição optou por não contabilizar os ajustes de adoção a norma nos respectivos períodos de 2022.

Atendendo a Resolução BCB nº120/21, durante o 1º semestre de 2023 a Instituição realizou o recálculo dos impactos aplicáveis ao ano de 2022, e corrigindo com a reapresentação de cada uma das linhas afetadas na demonstração financeira dos períodos anteriores.

A taxa de administração de grupos de consórcios, bem como, as despesas vinculadas a cada cota do grupo, passam a ser diferidas e apropriadas mensalmente pelo plano de cada grupo. Conforme política contábil citada na nota 3.2.1 – Apuração dos Resultados e 3.2.8 – Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido.

Os impactos da adoção da norma e o detalhamento da reapresentação, pode ser acompanhado abaixo:



2.1.1 Impacto nas demonstrações do resultado

| | 2023 | Ajustes | 2023 |
|--|----------------------|-----------------|------------------------------|
| | <i>Reapresentado</i> | | Originalmente Apresentado |
| Receitas da intermediação financeira | 12.609 | - | 12.609 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 12.609 | - | 12.609 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 98.299 | - | 98.299 |
| Receitas de prestação de serviços | 186.075 | - | 186.075 |
| Despesas de pessoal | (16.994) | - | (16.994) |
| Outras despesas administrativas | (49.442) | - | (49.442) |
| Despesas tributárias | (24.316) | - | (24.316) |
| Outras receitas/ (despesas) operacionais | 2.976 | - | 2.976 |
| Resultado operacional | 110.908 | - | 110.908 |
| Resultado antes dos impostos | 110.908 | - | 110.908 |
| Lucro antes do IR e da contrib. social | 110.908 | - | 110.908 |
| Imposto de renda e contribuição social | (37.749) | (29.314) | (8.435) |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | (15.812) | - | (15.812) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | (21.937) | (29.314) | 7.377 |
| Lucro líquido | 73.159 | (29.314) | 102.473 |

2.1.2 Impacto nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido

| | Capital social | Reservas de lucros | Reserva legal | Lucros acumulados | Total |
|--|----------------|--------------------|---------------|-------------------|----------------|
| Saldos em 30 de junho de 2022 | 30.000 | 231.567 | 6.000 | - | 267.567 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 73.159 | 73.159 |
| Destinação do lucro | - | 73.159 | - | (73.159) | - |
| Saldos em 30 de junho de 2023 (Reapresentado) | 30.000 | 304.726 | 6.000 | - | 340.726 |
| Mutações do período | - | 195.528 | 138 | - | 195.666 |
| Ajustes | | | | | |
| Destinação para reserva de lucros | - | (73.159) | - | 73.159 | - |
| Destinação do lucro | - | 73.159 | - | (73.159) | - |
| Saldos em 30 de junho de 2023 (apresentado originalmente) | - | - | - | - | - |
| Mutações do período | - | (268.687) | (138) | - | (268.825) |
| Ajustes | - | 145.936 | - | - | 145.936 |
| Saldos em 30 de junho de 2022 | 30.000 | 231.567 | 6.000 | - | 267.567 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | 73.159 | 73.159 |
| Destinação para reserva de lucros | - | 73.159 | - | (73.159) | - |
| Saldos em 30 de junho de 2023 | 30.000 | 304.726 | 6.000 | - | 340.726 |
| Mutações do período | - | 73.159 | - | - | 73.159 |



3 Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A Instituição efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Entre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Da Administração

3.2.1 Apuração dos resultados

A partir de 01 de janeiro de 2023 entra em vigor a Resolução BCB nº 120/2021 (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente), modificando a forma de reconhecimento da receita de taxa de administração de grupos de consórcios, bem como, as despesas vinculadas a cada cota do grupo, as quais, passam a ser diferidas e apropriadas mensalmente pelo plano da cota.

O CPC 47 estabelece que a entidade deve reconhecer suas receitas quando as obrigações de desempenho forem cumpridas perante os clientes, ou seja, quando houver a transferência de bens ou serviços prometidos mediante contrato entre as partes. Assim, o valor registrado deve ser reconhecido pelo regime de competência e refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca do serviço prestado.

A administradora passou a diferir os movimentos de antecipação e lance que compõem a receita com taxa de administração de acordo com a obrigação de desempenho (plano da cota), pelo regime de competência “*pro rata temporis*”.

Conforme Instrução Normativa BCB 187/21, as despesas com comissão sobre venda das cotas de consórcio passaram a ser reconhecidas pelo regime de competência “*pro rata temporis*” considerando o plano da cota, sendo registradas no ativo como despesa antecipada e apropriadas ao resultado de acordo com o regime de competência.

3.2.2 Caixas e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e investimentos em títulos e valores mobiliários com conversibilidade imediata, indiferente do prazo final de vencimento contratado.

3.2.3 Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação - Adquiridos com a intenção de serem de forma ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.

Títulos disponíveis para a venda - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários.

Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.

3.2.4 Investimentos

Estão demonstrados pelo custo de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável.



3.2.5 **Ativo permanente**

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens.

3.2.6 **Ativo e passivo circulantes, realizáveis e exigíveis a longo prazo**

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos, até a data do balanço. Não existem valores prefixados que justifiquem o ajustamento a valor presente.

3.2.7 **Imposto de renda e contribuição social corrente**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 ano (R\$ 120 semestre) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido no período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que esteja relacionado à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a recuperar esperado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

3.2.8 **Imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

A diferença temporária surge quando a receita ou a despesa está incluída no lucro contábil em um período, mas vai ser incluída no lucro tributável em um período diferente.

O ativo e passivo fiscal diferido deve ser reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada.

Os valores apresentados referem-se à provisão de 25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o saldo de ajuste de avaliação patrimonial.

3.2.9 **Ativos, passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios da Resolução nº 3.823/2009 descritos abaixo.

Ativos contingentes - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização, sobre as quais não existem mais recursos.

Passivos contingentes - são reconhecidos na demonstração financeira, quando embasados em opinião de assessoria jurídica, os processos judiciais e/ou administrativos considerados como provável risco de perda, e mensurados com suficiente segurança, ou seja, provável saída de recursos para liquidação das obrigações, são reconhecidos em resultado. Passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível são divulgados apenas em notas explicativas, não sendo reconhecidos em resultado. Perdas de probabilidade remota, não requer divulgação em demonstrações financeiras.



3.2.10 **Estimativas e julgamentos contábeis**

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as melhores práticas contábeis, requer que a Administração faça estimativas para contabilizar determinados ativos, passivos e outras transações apresentadas nas demonstrações financeiras nas notas explicativas. Os resultados efetivos poderão apresentar variações em relação às estimativas. As estimativas contábeis críticas são essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com a subjetividade, complexidade e não precisão, e têm impacto significativo em:

| <u>Estimativa</u> | <u>Nota Explicativa</u> |
|--|-------------------------|
| Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 15 |

3.2.11 **Reservas legais**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício/semestre social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

3.3 **Dos grupos de consórcios**

3.3.1 **Disponibilidades e aplicações financeiras**

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações das Circulares nºs 3.432 e 3.524 do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimento de Renda Fixa, e seus rendimentos líquidos são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

3.3.2 **Direitos dos consorciados contemplados**

Demonstram os valores a receber a título dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

3.3.3 **Previsão mensal de recursos a receber de consorciados**

Refere-se à previsão de recebimentos de contribuições de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de Administração e do prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

3.3.4 **Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições**

Demonstram as contribuições devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, calculados com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços.

3.3.5 **Valores e bens ou serviços a contemplar**

Representam o valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no valor dos bens nas datas dos balanços.

3.3.6 **Obrigações com consorciados**

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a título de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no valor dos bens nas datas dos balanços.

3.3.7 **Valores a repassar**

Registram os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo relativos à taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.



3.3.8 **Obrigações por contemplações a entregar**

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidas da respectiva remuneração.

3.3.9 **Recursos a devolver a consorciados**

Registram o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes ou excluídos, relativo às contribuições de fundo comum, devidamente atualizado, deduzido de multas, quando aplicável.

3.3.10 **Recursos dos grupos**

Correspondem aos recursos dos grupos de consórcios a ser rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos, formados pelo saldo de fundo de reserva ainda não utilizado, rendimentos de aplicações financeiras não vinculadas a contemplação, multa, juros e outros valores retidos.

3.3.11 **Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos**

3.3.11.1 **Recursos coletados**

Representam os recursos coletados dos consorciados pelos grupos e os rendimentos deles decorrentes. O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebidos dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido substancialmente da taxa de administração, do fundo de reserva e dos prêmios de seguro.

3.3.11.2 **Recursos utilizados**

Representam todos os pagamentos realizados pelos grupos, decorrentes dos diversos compromissos, inclusive a taxa de administração.

3.3.12 **Mudança nas principais políticas contábeis**

Apresentamos a seguir as mudanças que entraram em vigor em 2023 e seus impactos:

3.3.12.1 **Instrução Normativa BCB nº 208/21**

No semestre e exercício findo em 31 de dezembro 2022, conforme determina a IN BCB nº 208/21, o registro dos referidos recursos passa a ingressar a rubrica do subgrupo compensação. Esta mesma IN foi aditada pelas IN BCB nº 275/22 e nº 276/22 com efeitos a partir de 1º de julho de 2022.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC para os exercícios encerrados em 30 de junho de 2024 e 2023 que não foram aplicadas. Normas iniciadas em períodos após vigência do encerramento do semestre de 31 de dezembro 2023 não tiveram impacto nas demonstrações financeiras apresentadas.



4 Resumo das operações de consórcios

No que se refere aos grupos de consórcios, prestamos as seguintes informações, em unidades:

| | 2024 | 2023 |
|--|-------------|-------------|
| Grupos administrados | 260 | 254 |
| Consoiciados ativos | 281.654 | 259.651 |
| Desistentes e excluídos | 239.994 | 218.142 |
| Inadimplentes Contemplados | 14.286 | 13.260 |
| Inadimplentes N Contemplados | 6.552 | 5.767 |
| Bens entregues a consorciados | 46.720 | 42.055 |
| Bens pendentes de entrega | 13.676 | 11.968 |
| Percentual de inadimplência Contemplados | 2,49% | 2,51% |
| Percentual de inadimplência Contemplados | 5,26% | 5,40% |

5 Caixa e equivalentes de caixa

| | 2024 | 2023 |
|-------------------------------|---------------|----------------|
| Disponibilidades | 6 | 3 |
| Títulos e valores mobiliários | 70.238 | 256.950 |
| Total | 70.244 | 256.953 |

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez - Grupos de consórcios

Em 30 de junho de 2024 e 2023, os grupos de consórcios possuem somente aplicações em títulos classificados como para negociação, os quais são registrados pelos seus valores de aplicações, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, estão representados por aplicação em fundo de investimento referenciado DI, atendendo aos critérios da Circular Bacen 3.432/2009 e não diferem de valores de mercado, apresentados como segue:

| Grupos de consórcios | | 2024 | 2023 |
|---------------------------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| Fundos de investimento ⁽ⁱ⁾ | Sem vencimento | 1.468.186 | 1.279.098 |
| Total | | 1.468.186 | 1.279.098 |

(i) Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.



Grupo Herval



7 Títulos e valores mobiliários - Administradora

7.1 Títulos e valores mobiliários - mantidos para negociação

| | 2024 | | | | 2023 | | |
|--|----------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------------|--------------------|---------------------------------|--------------------|
| | Sem vencimento | A vencer entre 1 e 12 meses | A vencer a mais de 12 meses | Valores de mercado/contábil (i) | Marcação a mercado | Valores de mercado/contábil (i) | Marcação a mercado |
| Administradora | | | | | | | |
| Fundos de investimento ⁽ⁱⁱ⁾ | 1.765 | - | - | 1.765 | 1.765 | 1.708 | 1.708 |
| Letras de câmbio (ii) | - | - | 65.905 | 65.905 | 65.905 | 37.664 | 37.664 |
| CDB pós-fixado (iii) | - | 60.958 | 116.910 | 177.868 | 177.868 | 170.633 | 170.633 |
| CDB automático (iii) | - | - | 1.398 | 1.398 | 1.398 | 671 | 671 |
| CDB fundo diário | 68.809 | - | - | 68.809 | 68.809 | 46.610 | 46.610 |
| Total | 70.574 | 60.958 | 184.213 | 315.745 | 315.745 | 257.286 | 257.286 |
| Circulante | 70.238 | 60.958 | 184.213 | 315.409 | 315.409 | 256.950 | 256.950 |
| Realizável LP | 336 | - | - | 336 | 336 | 336 | 336 |

- (i) O valor de mercado dos títulos privados é correspondente aos preços dos ativos na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.
- (ii) As aplicações em letras de câmbio são valorizadas pelo rendimento mensal do papel aplicado, e as quotas de fundos de investimento estão valorizadas pelo valor da quota divulgado pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço, indexados ao CDI.
- (iii) CDB Pós-Fixado é um título de renda fixa cuja rentabilidade está atrelada a um índice econômico, como o CDI, e é ajustada periodicamente de acordo com a variação desse índice. O CDB Automático é um tipo de CDB que reinveste automaticamente o saldo disponível no investimento.

Herval

Grupo Herval



8 Outros créditos diversos e provisão com outros créditos - Administradora

| | 2024 | 2023 |
|---|----------------|----------------|
| Direitos por adiantamento a corretores ⁽ⁱ⁾ | 11.077 | 11.490 |
| Impostos a recuperar ⁽ⁱⁱ⁾ | 4.694 | 3.973 |
| Devedores e créditos diversos | 680 | 535 |
| Adiantamento grupos encerrados ⁽ⁱⁱⁱ⁾ | 1.028 | 1.281 |
| Outros | 856 | 1.082 |
| Direitos por adiantamento a terceiros | 191 | 329 |
| Direitos a corretores apropriar ^(iv) | 467.955 | 370.565 |
| Total | 486.481 | 389.255 |
| Circulante | 58.341 | 50.193 |
| Realizável a longo prazo | 428.140 | 339.062 |

- (i) Direitos por adiantamento a corretores: é constituído por valores de adiantamento aos corretores da operação de consórcios;
- (ii) Comissões a apropriar: Atendendo a Resolução BCB nº120/21, a partir de 01/01/2022 as comissões sobre vendas de cotas de consórcio estão sendo registradas no ativo como despesas antecipadas. A Instrução Normativa BCB 187/21 revogou a Carta Circular 2.598/95 do BACEN, assim, a despesa de comissão decorrente comercialização de cotas, é apropriada ao prazo da cota do cliente. Conforme política contábil descrita na nota nº 3.2.1 e os impactos da reapresentação podem ser acompanhados na nota nº2.1.
- (iii) Refere-se a empréstimos realizados a grupos de consórcios administrados pela Administradora para composição de saldos quando do encerramento do Grupo e da liquidação das obrigações deste.
- (iv) São direitos de corretores parceiros referente comissões pagas a serem apropriadas no período de competência do contrato do cotista vinculado.

9 Imobilizado e intangível

| | Móveis e utensílios | Equipamentos de Informática | Veículos | Software | Software em andamento | Total |
|-------------------------------|---------------------|-----------------------------|------------|--------------|-----------------------|--------------|
| Saldo em 31/12/2023 | | | | | | |
| Custo | 440 | 938 | 1.591 | 1.511 | (261) | 4.219 |
| Depreciação/amortização | (268) | (549) | (841) | (413) | - | (2.071) |
| Saldo contábil líquido | 172 | 389 | 750 | 1.098 | (261) | 2.148 |
| Em 2023 | | | | | | |
| Saldo inicial | 172 | 389 | 750 | 1.098 | (261) | 2.148 |
| Aquisições | 13 | 248 | 2 | 329 | 86 | 678 |
| Baixas | - | - | (72) | - | - | (72) |
| Depreciação/amortização | (18) | (78) | (99) | (158) | - | (353) |
| Transferências | - | - | - | (261) | 261 | - |
| Saldo contábil líquido | 167 | 559 | 581 | 1.008 | 86 | 2.401 |
| Saldo em 30/06/2024 | | | | | | |
| Custo | 452 | 1.186 | 1.482 | 1.579 | 86 | 4.785 |
| Depreciação/amortização | (285) | (627) | (901) | (571) | - | (2.384) |
| Saldo contábil líquido | 167 | 559 | 581 | 1.008 | 86 | 2.401 |

A Empresa deprecia o ativo imobilizado e intangível pelo método linear, utilizando as taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens, conforme demonstrado a seguir:

| | Taxa |
|----------------------------------|------|
| Veículos | 20% |
| Móveis, utensílios e ferramentas | 10% |
| Equipamentos de Informática | 20% |
| Software | 20% |



10 Fiscais e previdenciárias

| | 2024 | 2023 |
|--|---------------|--------------|
| IRPJ e CSLL | 4.320 | 2.708 |
| Impostos, contribuições e provisões sobre salário ⁽ⁱ⁾ | 4.007 | 2.827 |
| Pis e Cofins ⁽ⁱⁱ⁾ | 1.714 | 1.363 |
| ISSQN | 1.980 | 876 |
| Outros tributos | 239 | 195 |
| Total | 12.260 | 7.969 |

11 Recursos não procurados

Referem-se ao saldo de recursos a devolver a consorciados, provenientes de saldos remanescentes de grupos encerrados, cujos consorciados não foram localizados ou não solicitaram o resgate até a data dos balanços, o montante de R\$336 em 30 de junho de 2024 (R\$ 336 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a grupos encerrados anterior a Lei nº 11.795/2008. A Instituição não incide taxa de cobrança sobre os saldos apresentados nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023.

12 Receita antecipada

| | 2024 | 2023 |
|---|----------------|---------------|
| Receita de prestação de serviços ⁽ⁱ⁾ | 126.556 | 96.649 |
| Total | 126.556 | 96.649 |
| Circulante | 16.383 | 12.335 |
| Exigível a longo prazo | 110.173 | 84.314 |

(i) De acordo com a resolução BCB 120/21, a qual dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, e evidenciação contábeis pelas administradoras de consórcio, orientando a observância do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. A taxa de administração de grupos de consórcios, bem como, as despesas vinculadas a cada cota do grupo, passam a ser diferidas e apropriadas mensalmente pelo plano de cada grupo, conforme política contábil descrita na nota nº 3.2.1 e os impactos da reapresentação podem ser acompanhados na nota nº2.1.

13 Comissões a Pagar

Refere-se ao saldo de comissões a pagar a corretores de consórcio, proveniente das vendas efetivadas, no montante de R\$ 24.666 em 30 de junho de 2024 (R\$ 21.957 em 31 de dezembro de 2023).

14 Outras obrigações diversas - Administradora

| | 2024 | 2023 |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Fornecedores e credores diversos | 2.546 | 2.062 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 839 | 579 |
| Outras obrigações diversas | 668 | 1.449 |
| Total | 4.053 | 4.090 |



15 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

15.1 Administradora

A Administradora, no curso normal de suas operações, é parte em ações judiciais e processos administrativos sobre questões trabalhistas e cíveis. Com base nas informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, a Administradora constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações conforme demonstrado abaixo. Adicionalmente, existem outras ações as quais foram classificadas com probabilidade de perda possível nos montantes de R\$ 9.294 em 30 de junho de 2024 (8.736 em 31 de dezembro de 2023).

| Natureza | Prováveis | |
|--------------|--------------|--------------|
| | 2024 | 2023 |
| Cíveis | 1.022 | 755 |
| Trabalhista | 546 | 684 |
| Total | 1.568 | 1.439 |

| | Trabalhista | Cível | Total |
|----------------------------|-------------|--------------|--------------|
| Saldo em 31/12/2023 | 684 | 755 | 1.439 |
| Adições/Atualizações | - | 267 | 267 |
| Reversões/Pagamentos | (138) | - | (138) |
| Saldo em 30/06/2024 | 546 | 1.022 | 1.568 |

15.2 Grupos de consórcios

Nas ações judiciais envolvendo consorciados, referentes a processos de cobrança, reembolso de valores, ações revisionais, indenizações, entre outras, a Administradora é parte como representante dos grupos de consórcios por ela administrados, e eventuais desembolsos financeiros adicionais decorrentes desses processos são cobertos pelos recursos desses grupos de consórcios.

Com base em informações dos assessores jurídicos, os processos judiciais com probabilidade de perda possível envolvendo os cotistas dos grupos de consórcios, em 30 de junho de 2024, são no valor de R\$ 8.520 (R\$ 8.486 em 31 de dezembro de 2023).

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

O capital da sociedade é R\$ 30.000 composto de 30.000.000 quotas, pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalmente subscritas e integralizado.

16.2 Reservas de lucros

Representa montantes transferidos da conta lucros acumulados, para futura incorporação ao capital social, distribuição de lucros, compensação de prejuízos ou outras destinações, a critério da Administração da Administradora.

O lucro líquido, na proporção da participação de cada sócio, terá a destinação que os sócios lhe derem em deliberação tomada em reunião, pela maioria do capital social. Até a elaboração das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2024 e 2023 os sócios não propuseram distribuição de lucros do exercício e de rendimentos acumulados.

16.3 Reservas Legais

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.



17 Receita de prestação de serviços

| | 2024 | 2023 |
|--|----------------|----------------|
| Rendas taxas de administração de consórcios ⁽ⁱ⁾ | 256.141 | 186.075 |
| Total | 256.141 | 186.075 |

- (i) De acordo com a resolução BCB 120/21, a qual dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, e evidenciação contábeis pelas administradoras de consórcio, orientando a observância do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. A taxa de administração de grupos de consórcios, bem como, as despesas vinculadas a cada cota do grupo, passam a ser diferidas e apropriadas mensalmente pelo plano de cada grupo, os impactos da reapresentação podem ser acompanhados na nota nº2.1.

18 Despesas de pessoal

| | 2024 | 2023 |
|----------------------------|---------------|---------------|
| Proventos | 9.571 | 8.988 |
| Benefícios | 5.102 | 4.922 |
| Encargos | 3.122 | 2.984 |
| Comissões a colaboradores | 16 | 100 |
| Outras despesas de pessoal | 3 | - |
| Total | 17.814 | 16.994 |

19 Despesas administrativas

| | 2024 | 2023 |
|--------------------------------------|---------------|---------------|
| Despesas com comissão ⁽ⁱ⁾ | 62.012 | 34.545 |
| Outras despesas | 5.529 | 5.092 |
| Serviço de terceiros | 4.205 | 3.182 |
| Despesas de propaganda | 2.241 | 2.160 |
| Despesas com feiras e eventos | 1.822 | 1.393 |
| Despesas de processamento de dados | 1.115 | 879 |
| Despesas de aluguel | 791 | 744 |
| Despesas com autenticações e cópias | 611 | 615 |
| Despesas de transportes | 580 | 518 |
| Depreciação e amortização | 353 | 235 |
| Despesas de comunicação | 71 | 79 |
| Total | 79.330 | 49.442 |

- (i) Atendendo a Resolução BCB nº120/21, a partir de 01/01/2022 as comissões sobre vendas de cotas de consórcio estão sendo registradas no ativo como despesas antecipadas. A Instrução Normativa BCB 187/21 revogou a Carta Circular 2.598/95 do BACEN, assim, a despesa de comissão decorrente comercialização de cotas, é apropriada ao prazo da cota do cliente. Conforme política contábil descrita na nota nº 3.2.1 e os impactos da reapresentação podem ser acompanhados na nota nº2.1.

20 Despesas tributárias

| | 2024 | 2023 |
|-----------------|---------------|---------------|
| COFINS | 22.366 | 16.520 |
| ISSQN | 5.764 | 4.237 |
| Cofins Diferido | 5.181 | - |
| PIS | 4.826 | 3.559 |
| PIS Diferido | 1.125 | - |
| Total | 39.262 | 24.316 |



21 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

| | 2024 | 2023 |
|---|--------------|--------------|
| Outras provisões ⁽ⁱ⁾ | 2.249 | 2.252 |
| Multas e juros recebidos | 1.159 | 847 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (1.395) | 186 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (177) | (309) |
| Total | 1.836 | 2.976 |

(i) Em Outras provisões estão contemplados: provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários; provisão para premiações; e demais provisões operacionais aplicadas ao negócio da Administradora.

22 Transações com partes relacionadas – Administradora

| | Ativo | | Passivo | | Resultado | |
|--|--------|--------|---------|-------|-----------|-------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Aplicações em letras de câmbio | | | | | | |
| HS Financeira S.A. | 65.905 | 37.664 | - | - | 2.872 | 2.630 |
| Outros valores | | | | | | |
| HS Financeira S.A. | 2 | 2 | 2 | 3 | - | - |
| Global Distr. de Bens e Consumo | 91 | 5 | 1.564 | 1.014 | - | - |
| HS Movere Transporte e Logística Ltda. | - | - | 7 | 3 | - | - |
| Herval Indústria de Móveis | - | - | 54 | 19 | - | - |

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração paga em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 31 (R\$ 61 em 31 de dezembro de 2023). A Administradora não pagou rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

23 Imposto de renda e contribuição social

23.1 Demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do exercício

| | 2024 | 2023 |
|---|-----------------|-----------------|
| Resultado antes dos impostos | 135.320 | 110.908 |
| Alíquota fiscal combinada | 34% | 34% |
| Base de cálculo | (46.009) | (37.709) |
| (Adições) exclusões permanentes | | |
| Diferenças temporárias de provisões | (33.112) | (29.314) |
| Outras exclusões (adições) | 32.951 | 29.282 |
| Incentivos fiscais (PAT, Lei Rouanet, outros) | 78 | (8) |
| IR e CS no resultado do exercício | (46.092) | (37.749) |
| Corrente | (22.654) | (15.812) |
| Diferido | (23.438) | (21.937) |



23.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de junho de 2024 e 2023, o ativo fiscal diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada semestre/exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Demonstrado conforme abaixo:

| Apuração | 2024 | 2023 |
|---|------------------|------------------|
| Outras provisões | 129 | 939 |
| CPC 47 - Res.BCB 120 | (344.288) | (276.033) |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 1.568 | 1.439 |
| Base de cálculo | (342.591) | (273.655) |
| Alíquota fiscal IRPJ | (85.648) | (68.413) |
| Alíquota fiscal CSLL | (30.833) | (24.629) |
| Saldo ativo (passivo) fiscal diferido | (116.481) | (93.042) |

| | 2024 | | 2023 (Reapresentado) | |
|---|------------------|------------------|-------------------------|------------------|
| Base de cálculos IR e CS diferidos | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 1.568 | 1.568 | 1.439 | 1.439 |
| CPC 47 - Res.BCB 120 | (344.288) | (344.288) | (276.033) | (276.033) |
| Outras provisões | 129 | 129 | 939 | 939 |
| Base de cálculo | (342.591) | (342.591) | (273.655) | (273.655) |
| Alíquota nominal | 25% | 9% | 25% | 9% |
| Saldo ativo (passivo) fiscal diferido | (85.648) | (30.833) | (68.414) | (24.629) |

24 Limite de alavancagem - Administradora

Em 30 de junho de 2024 e 2023, a Administradora se encontra de acordo com o limite de alavancagem estabelecido na Circular nº 3.524/11 do Banco Central do Brasil.

25 Limite de imobilização – Administradora

Nos termos da Circular nº3.524/11, o Ativo Permanente das administradoras de consórcios não pode ultrapassar 100% do PLA - Patrimônio Líquido Ajustado, sendo que em 30 de junho de 2024 a Administradora apresenta um grau de imobilização de 0,47% (0,44% em 31 de dezembro de 2023).

26 Resolução BCB nº 362/2023

Em 14 de dezembro de 2023, o Banco Central do Brasil publicou a Resolução BCB nº 362, que altera a Resolução BCB nº 285/2023, prorrogando a data de entrada em vigor das novas regras para a constituição e funcionamento dos grupos de consórcio. Inicialmente prevista para 1º de janeiro de 2024, a vigência das novas normas foi postergada para 1º de julho de 2024.

Essa prorrogação oferece um prazo adicional para que as administradoras de consórcios e as empresas participantes se adequem às novas exigências regulatórias, o que pode impactar o planejamento e a execução das operações de consórcios. A administração da empresa está avaliando as implicações dessa alteração no cronograma de adaptação e implementará as medidas necessárias para garantir a conformidade com as novas regras dentro do novo prazo estabelecido.
